



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**

ABNT
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
20031-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: + 55 21 3974-2300
Fax: + 55 21 3974-2346
abnt@abnt.org.br
www.abnt.org.br

© ABNT 2002
Todos os direitos reservados

SET 2002

NBR 6025

Informação e documentação - Revisão de originais e provas

Origem: Projeto NBR 6025:2001

ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio,
Administração e Documentação

CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação

NBR 6025 - Information and documentation - Originals and proofs revision

Descriptors: Information. Documentation. Revision

Esta Norma cancela e substitui a NBR 6031:1980

Esta Norma substitui a NBR 6025:1980

Válida a partir de 30.10.2002

Palavras-chave: Informação. Documentação. Revisão

6 páginas

Sumário

Prefácio

1 Objetivo

2 Definições

3 Regras gerais de apresentação

4 Aplicação dos sinais de revisão

Anexo A (informativo) - Bibliografia

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

O anexo A desta Norma é de caráter informativo.

1 Objetivo

Esta Norma estabelece os sinais e símbolos a serem usados na revisão de originais e de provas. Estabelece também as convenções para os procedimentos de correção e marcação de emendas em originais e provas.

2 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

2.1 revisão de originais: Normalização ortográfica, gramatical, literária e de padrões institucionais, aplicando-se as técnicas editoriais e marcações para uniformizar o texto como um todo. Também denominada como copidesque.

2.2 revisão de provas: Aguçado confronto do original, que apresenta todas as marcações feitas na revisão de originais, com as provas compostas, em que o revisor assinala, com os símbolos e sinais convencionados, aquilo que difere do original. Esta revisão também é chamada de revisão de cotejo ou conferência. A partir da segunda prova o confronto é realizado com a cópia anterior e assim sucessivamente.

2.3 símbolos e sinais: Elementos gráficos que indicam convencionalmente as marcações de erro no texto.

3 Regras gerais de apresentação

As regras gerais de apresentação devem ser elaboradas conforme 3.1 a 3.6.

3.1 A marcação dos erros deve ser clara, bem localizada no texto, porém sem apagar as partes a que se refere.

3.2 Devem-se marcar as correções em uma cor diferente daquela utilizada no texto.

3.3 A toda marcação feita no texto deve corresponder o sinal de correção na margem.

3.4 As correções devem ser sempre localizadas na margem direita, no caso de texto composto em uma só coluna.

3.5 Para textos compostos em duas colunas, as correções distribuem-se pelas duas margens: as referentes ao texto à esquerda, na margem esquerda, e as referentes ao texto à direita, na margem direita.

3.6 As marcações nas margens devem seguir a orientação da esquerda para a direita, utilizando-se barras verticais para indicação do erro. As barras verticais podem anteceder o sinal ou sucedê-lo, porém mantendo-se uma única forma em todo o texto.

4 Aplicação dos sinais de revisão

Os elementos de correção a serem identificados no texto podem referir-se a erros ocorridos em letras, palavras, frases e espaços ou constituírem indicações relativas à apresentação tipológica e visual.

4.1 Códigos de correção de texto

Devem ser conforme as instruções dadas na tabela 1.

Tabela 1 - Códigos de correção de texto

Sinal	Ação indicada
	Unir
X ou	Suprimir letras ¹⁾
	Suprimir palavras ou trecho
	Suprimir espaço
# ou	Separar letras ou palavras ¹⁾
	Retirar e unir ¹⁾
	Inserir
	Transpor letra, palavra ou trecho
	Transpor linhas
	Transpor (para várias palavras consecutivas)
	Salto de trecho (ver original) ¹⁾
	Subscrever caractere ¹⁾
	Sobrescrever caractere ¹⁾
	Colocar a palavra ou texto no ponto indicado pela seta
?	Há dúvida (revisor deve resolver com autor)
/	Substituir letra
	Variações da barra de atenção (para muitos erros na mesma linha)
	Correção indevida (permanece o texto anterior) ¹⁾

¹⁾ Deve-se optar por um único sinal.

4.2 Códigos de correção tipológica e visual

Devem ser conforme as instruções dadas na tabela 2.

Tabela 2 - Códigos de correção tipológica e visual

Sinal	Ação indicada
[ou]	Abrir parágrafo ¹⁾
→	Recorrer texto
[]	Centralizar texto
└	Alinhar texto à esquerda
┐	Alinhar texto à direita
—X	Abrir entrelinha
← ou → X	Diminuir entrelinha
(fonte)	Alterar tipologia
(it.)	Alterar para itálico
(neg) ou (bold)	Alterar para negrito ¹⁾
(red) ou (nom.)	Alterar para estilo normal ou redondo ¹⁾
(CA)	Usar caixa alta
(Cb)	Usar caixa baixa
(Cab)	Usar caixa alta e baixa
(Vv)	Usar versal versalete
~	Evitar brancos entre as linhas do texto
~	Evitar seqüência de brancos no final de linha
E ou }	Evitar seqüência de hífen nos finais de linha (não quebrar palavras) ¹⁾
□	Evitar palavra ou trecho repetido em linhas seguidas
	Descondensar texto

¹⁾ Deve-se optar por um único sinal.

4.3 Exemplo de aplicação dos sinais de correção

A marcação dos erros deve ser clara, bem localizada no texto, sem apagar as partes a que se refere. A toda marcação feita no texto deve corresponder um sinal de correção na margem. Quando existir mais de um erro na mesma linha, pode-se variar as formas da barra de atenção. Para suprimir letras, basta cortar a letra acrescentada e indicar o sinal "deleatur" ou "x". na margem; no caso de palavras inteiras ou grupo de palavras, o vocábulo deve ser cortado por um traço horizontal entre dois traços verticais.

Para reduzir o espaço entre duas letras ou sílabas de uma palavra, emprega-se o sinal de união. Para aumentar o espaço entre palavras unidas indevidamente, usa-se o sinal de separação; se as letras de uma palavra estiverem muito juntas, utiliza-se o sinal de descondensar.

Quando faltar uma ou mais palavras, usa-se o sinal V forma de "V". às vezes, omite-se uma ou mais frases inteiras; nesse caso, assinala-se no texto o ponto de omissão e na margem remete-se para o original.

É comum a inversão de letras ou palavras; para corrigir, usa-se o sinal de transposição. Mas, quando a inversão afeta um número de elementos, indica-se a ordem certa.

Sempre que houver a localização incorreta de uma palavra ou trecho, deve-se circular o

4.4.2.1 Neste caso, a revisão e as emendas são feitas simultaneamente, não se aplicando os sinais de revisão identificados em 4.1 e 4.2.

4.4.3 A revisão feita na tela permite realizar uma limpeza prévia do texto, em termos de erros gramaticais, ortográficos etc., porém não substitui a revisão feita em *print de página*", por meio da qual é possível revisar a formatação do texto, utilização de elementos visuais e tipográficos, manchas, margens, paginação, localização de ilustrações e respectivas remissões no texto, uso de tipologia, títulos, intertítulos, entre outros elementos próprios da editoração do texto.

/ANEXO A



Anexo A (informativo)
Bibliografia

Sistema Internacional de Unidades (SI).

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. Ed. Rio de Janeiro, 1993.

NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração.

NBR 6024:1989 - Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento.

NBR 6027:1989 - Sumário - Procedimento.

NBR 6028:1990 - Resumos - Procedimento.

NBR 6033:1989 - Ordem alfabética - Procedimento.

NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação.

